

917 - RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PROTOCOLO DE CUIDADOS E PREVENÇÃO A DERMATITE ASSOCIADA À INCONTINÊNCIA URINÁRIA OU FECAL EM PACIENTES COM LESÃO NEUROLÓGICA

Tipo: POSTER

Autores: JULIANA PAULA DE JESUS SANTOS (HOSPITAL SARAH), ALEXANDRA ALVES OLIVEIRA (HOSPITAL SARAH), UIARA MARIA BELITARDO DE CARVALHO TELES (HOSPITAL SARAH), JOSEANE BRAGA MOTA (HOSPITAL SARAH)

Introdução: A dermatite associada à incontinência (DAI) é uma inflamação cutânea resultante do contato prolongado da pele com urina e/ou fezes, comum em pacientes com lesão neurológica e incontinência (1,2). A DAI compromete a integridade da pele, aumenta o risco de infecções, gera dor, desconforto e impacta negativamente a qualidade de vida, além de elevar os custos hospitalares (3). Medidas preventivas são fundamentais para reduzir sua incidência, melhorar os resultados de saúde e otimizar os cuidados com a pele (4). **Objetivo:** Descrever um protocolo interdisciplinar para prevenção da DAI em pacientes com incontinência urinária e/ou fecal, internados no Programa de Reabilitação Neurológica do SARAH Salvador, visando padronizar condutas, capacitar a equipe de enfermagem e orientar cuidadores e familiares. **Método:** O protocolo foi desenvolvido com base em revisão sistemática da literatura e consensos internacionais (1,2,3). Inclui a aplicação do instrumento "Perineal Assessment Tool", traduzido e validado para o português (5), para avaliação do risco de DAI em todos os pacientes admitidos. As intervenções padronizadas consistem em: higiene da pele com produtos adequados ao pH, secagem sem fricção, uso regular de cremes ou películas de barreira, padronização do tipo de fralda absorvente, inspeção diária da pele e orientação aos cuidadores. O fluxograma contempla critérios para reavaliação periódica conforme escore de risco. **Resultados:** A implementação do protocolo promoveu a padronização das condutas preventivas da equipe de enfermagem, maior conscientização dos profissionais e cuidadores sobre a importância do diagnóstico precoce e da higiene adequada, e otimização do uso de recursos institucionais. Foram definidos critérios claros para uso de produtos de proteção cutânea e frequência de reavaliação da pele conforme o risco individual, com potencial para redução de lesões cutâneas, dor e custos assistenciais. **Conclusão:** O protocolo interdisciplinar para prevenção da DAI mostrou-se aplicável e eficaz na organização do cuidado aos pacientes neurológicos com incontinência, promovendo padronização de práticas, prevenção de lesões cutâneas e melhoria da qualidade de vida dos pacientes. A inclusão sistemática do enfermeiro estomaterapeuta reforça a integralidade e a segurança do cuidado prestado.